

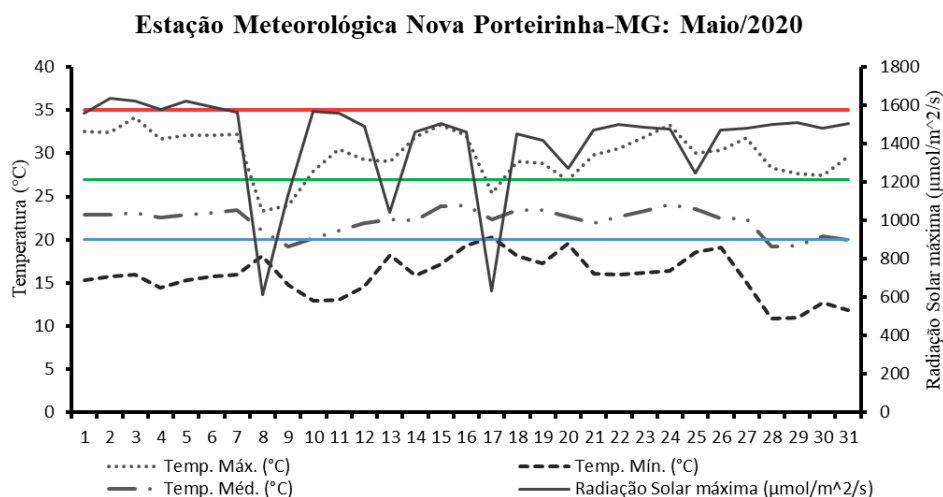
FRUTICLIMA Nº V: MAIO DE 2020

Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier², Fernanda Soares Oliveira¹, Antônio Fabio Silva Santos³

DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE MAIO DE 2020.

O mês de maio apresentou valores ainda menores de temperaturas em comparação com o mês anterior, chegando próximo ao fim do outono e início do inverno. Observamos que tanto mínimas como máximas reduziram e de maneira mais considerável na última semana do mês. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 34,12°C e mínimas de 10,85°C, na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 35,49°C e mínimas de 11,72°C.

Essa redução das mínimas e manutenção das máximas manteve uma condição favorável para o florescimento e pegamento de frutos. Continuamos com atenção para ocorrência de florescimento natural indesejado em áreas em formação ou em fase vegetativa bem como retardamento no tempo de emissão de vegetações em áreas podadas. Outro fator que pode ser afetado negativamente pela baixa temperatura noturna é a fixação de frutos, quando no momento da polinização, temperaturas muito baixas podem causar índices elevados de partenocarpia. Em função das incertezas do mercado consumidor e efeitos da crise gerada pela pandemia do COVID-19 vivenciamos no mês de maio e início de junho preços de comercialização jamais vistos para a época, com alta valorização dos frutos da mangueira, valorização que era esperada nos meses de março e abril.



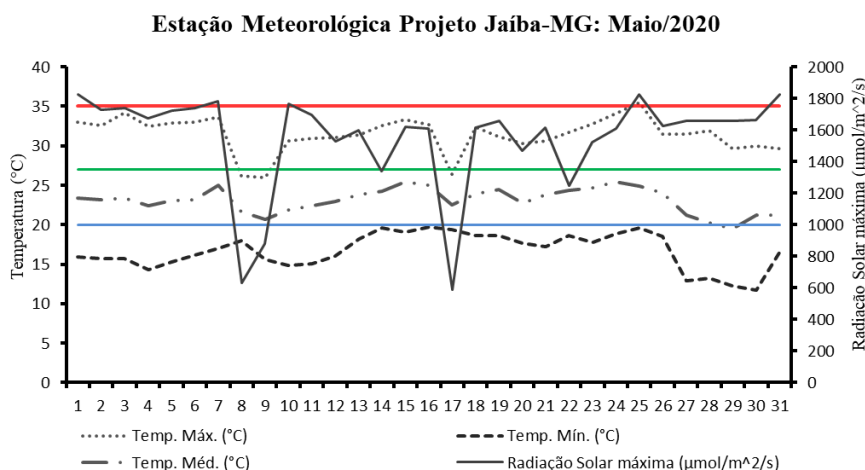


Figura 1. Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de Maio. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

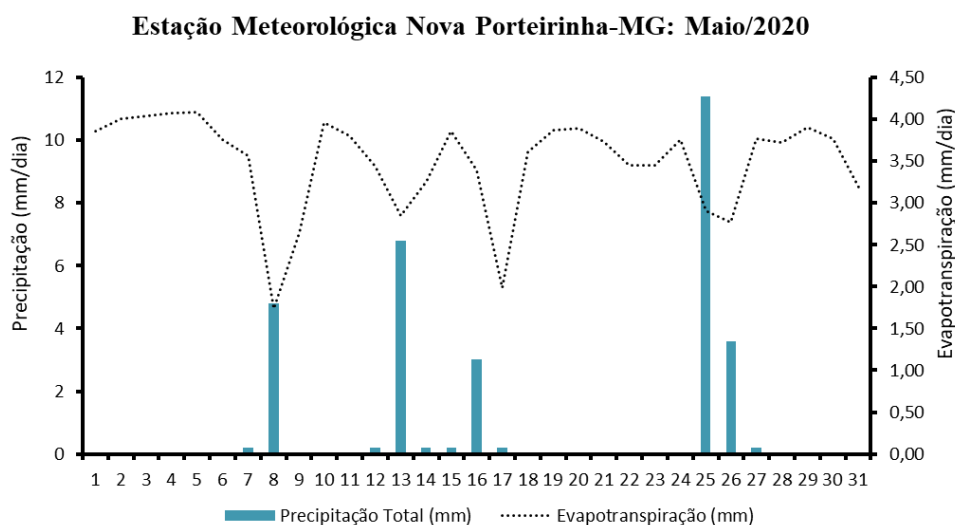
¹Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

² Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

³ M.Sc., Eng. Agrônomo Professor EBTT, IFNMG - Campus Januária

O mês de maio continuou a mostrar redução nos índices pluviométricos da região. Na estação Uvale/Nova Porteirinha houve um volume registrado de 30,6mm e na estação Rio Novo/Projeto Jaíba o acumulado do mês foi de 14,00mm. Estes valores representam uma redução mais acentuada para regiões próximas a Fazenda Rio Novo, na casa dos 75%, quando comparado ao mês anterior. Assim para o referido mês ficamos com um saldo negativo do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões, isso indica a necessidade do uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura da mangueira em boa parte do mês.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 3,48 mm dia⁻¹, já no Projeto Jaíba a média foi de 3,91 mmdia⁻¹. Havendo assim uma queda de 10% e 7% respectivamente (Figura 2).



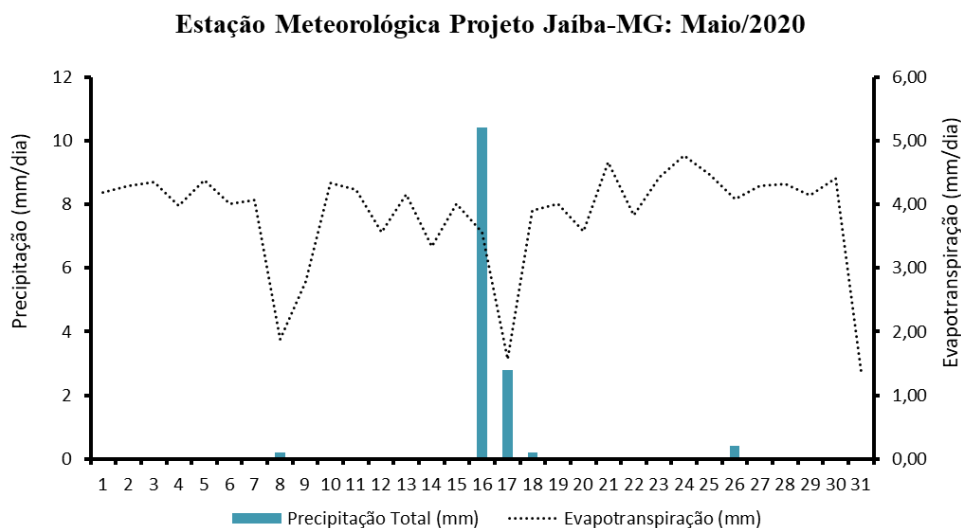
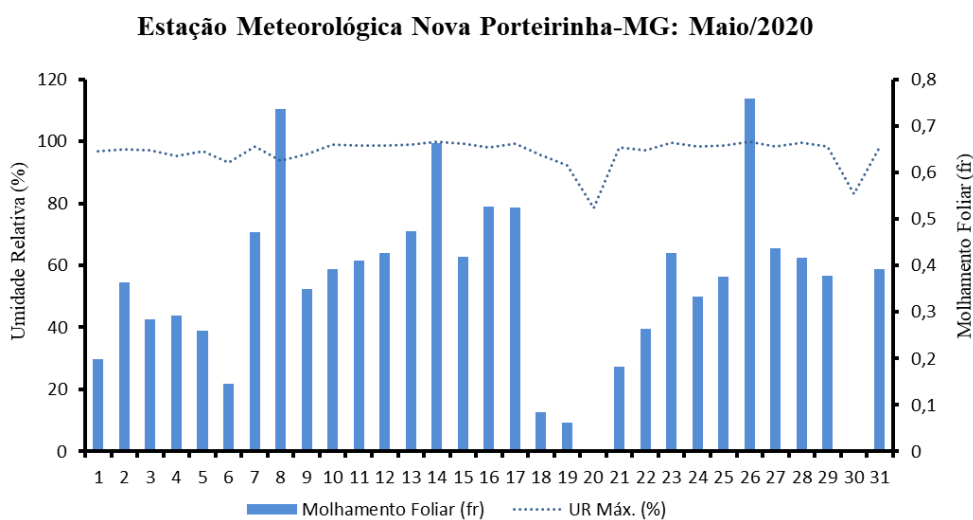


Figura 2. Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de Maio, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A umidade relativa do ar continuou elevada mesmo com a baixa pluviosidade e em quase todo o período as máximas ficaram acima dos 80% (Figura 3). Essa condição da umidade relativa alta vivenciada desde o início das chuvas se mostra favorável ao desenvolvimento de doenças fúngicas, os índices de antracnose observados em campo reduziram consideravelmente, mas, os danos por verrugose continuam em menor escala a surgir em algumas propriedades. Para a safra 2019/2020 os danos e perdas por verrugose superaram os problemas causados pela antracnose (predominante em anos anteriores). Para a variável frequência de molhamento foliar houve uma manutenção na quantidade de dias ao longo do mês em ambas regiões. Mesmo com a redução nos valores amostrados ainda observamos a formação de orvalho nos pomares.



Estação Meteorológica Projeto Jaíba-MG: Maio/2020

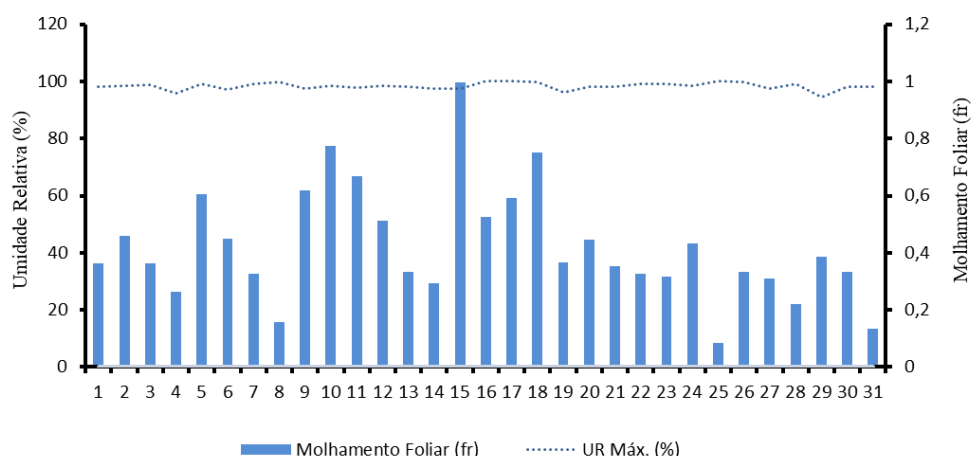


Figura 3. Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de Maio, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

Tabela 1. Resumo dos dados meteorológicos do mês de Maio, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	35,49	34,12
Temperatura mínima registrada (°C)	11,72	10,85
Temperatura máxima média (°C)	23,89	23,04
Temperatura mínima média (°C)	22,37	21,37
Temperatura Média (°C)	23,10	22,19
Radiação solar média (W/m ² /dia)	5244,43	4631,51
Precipitação acumulada (mm)	14,00	30,60
Evapotranspiração acumulada (mm)	118,95	108,06
Evapotranspiração média (mm)	3,91	3,48
Rajada de vento (m s ⁻¹)	5,9	7,03
Velocidade média do vento (m s ⁻¹)	0,64	0,71

Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <http://www.cpatas.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, R.; DAVENPORT, T.L. Florewing of "Keit" mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticultura**

Redação: Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier,²
Fernanda Soares Oliveira ³, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936
abanorte@abanorte.com.br

¹M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. ²M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:

